



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Literatura infantil e Juvenil Brasileira

Professora: Angélica Castilho

Estudante:

Data da entrega do trabalho impresso em sala de aula: 12/04/2024

TRABALHO 1

Responda às questões de forma clara e objetiva, mantendo a fonte (Arial) e o tamanho de letra (11) aqui usados.

Questão 1:

Ao lermos *D. Quixote das crianças*, de Monteiro Lobato, claramente é exposto um encaminhamento sobre como a leitura literária para crianças deve ser feita.

- a) Exponha, em tópicos, as etapas da metodologia de leitura literária que no decorrer da narrativa são executadas pelos personagens do livro.
- b) Em quais aspectos essa metodologia apresentada por Lobato em 1936 contribui para as ideias sobre leitura literária apresentadas no capítulo “Além da Escola”, de Tzvetan Todorov (no livro *A literatura em perigo*)? Apresente e justifique pelo menos dois aspectos identificados por você.
- c) André Simas faz uma adaptação da obra de Lobato aqui comentada e publica em 2001 os quadrinhos *Dom Quixote das crianças*. Isto nos chama atenção para o fato de que adaptações, sobretudo para o público infantojuvenil, é uma prática corrente. Quais as vantagens salientadas pelo próprio Lobato na narrativa que lemos e percebidas por você ao longo da sua leitura que facilitam o letramento literário dos estudantes da Educação Infantil e da Educação Básica quando levamos para sala de aula adaptações? Apresente pelo menos duas.

Questão 2:

Ao lermos *D. Quixote das crianças*, percebemos que a abordagem feita por dona Benta, pelas crianças e por Emília estão em sintonia com as ideias de Rildo Cosson no capítulo “Aula de literatura: o prazer sob controle?” (presente no livro *Letramento literário: teoria e prática*).

No capítulo, Cosson nos mostra quatro pressuposições que são falsas. Escolha uma delas para explicar o porquê de ser falsa e como a proposta metodológica apresentada por Lobato no livro contribui para desmascará-la e, conseqüentemente, promover um letramento literário adequado.

Questão 3:

Lobato produziu uma obra literária infantil unindo pedagógico e literário. Em diálogo com a leitura feita de *D. Quixote das crianças*, e com o capítulo “Lobato, um Dom Quixote no caminho da leitura”, de Marisa Lajolo (presente na obra *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*), explique o porquê do sucesso dessa combinação.

Questão 4:

Em “Monteiro Lobato e sua Fantástica máquina de Criar” (capítulo do livro *Como e por que ler literatura infantil brasileira.*), Regina Zilberman faz algumas assertivas sobre a construção do universo literário infantil do autor, entre elas a de que o “sítio é um mundo independente e autossuficiente” (2005, p. 26).

- a) Como se dá, segundo a autora, a configuração do sítio como esse espaço autônomo?
- b) E qual a relevância disto para ainda hoje lermos Lobato, adaptado ou não?



Título: Questões sobre D. Quixote das crianças, de Monteiro Lobato, e ensino de leitura (parte 1)

Autora: Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar e/ou citar este material: